SUMÁRIO

1.1 Introdução 1 1.2 Direito estrangeiro 2 1.2.1 França 2 1.2.2 Alemanha 2 1.2.3 Itália 3 1.2.4 Reino Unido da Grã-Bretanha 3 1.2.5 Espanha 3 1.2.6 Portugal 4 1.2.7 Estados Unidos da América 4 1.2.8 México 5 1.2.9 Argentina 5 1.3 Evolução no Brasil 6 1.3.1 Constituição Política do Império do Brasil de 1824 6 1.3.2 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891 6 1.3.3 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934 8		2
1.2.1 França 2 1.2.2 Alemanha 2 1.2.3 Itália 3 1.2.4 Reino Unido da Grã-Bretanha 3 1.2.5 Espanha 3 1.2.6 Portugal 4 1.2.7 Estados Unidos da América 4 1.2.8 México 5 1.2.9 Argentina 5 1.3 Evolução no Brasil 6 1.3.1 Constituição Política do Império do Brasil de 1824 6 1.3.2 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891 6 1.3.3 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934 8	1.2 Direito estrangeiro	2
1.2.2 Alemanha 2 1.2.3 Itália 3 1.2.4 Reino Unido da Grã-Bretanha 3 1.2.5 Espanha 3 1.2.6 Portugal 4 1.2.7 Estados Unidos da América 4 1.2.8 México 5 1.2.9 Argentina 5 1.3 Evolução no Brasil 6 1.3.1 Constituição Política do Império do Brasil de 1824 6 1.3.2 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891 6 1.3.3 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934 8		
1.2.3 Itália 3 1.2.4 Reino Unido da Grã-Bretanha 3 1.2.5 Espanha 3 1.2.6 Portugal 4 1.2.7 Estados Unidos da América 4 1.2.8 México 5 1.2.9 Argentina 5 1.3 Evolução no Brasil 6 1.3.1 Constituição Política do Império do Brasil de 1824 6 1.3.2 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891 6 1.3.3 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934 8	1.2.1 França	2
1.2.4 Reino Unido da Grã-Bretanha 3 1.2.5 Espanha 3 1.2.6 Portugal 4 1.2.7 Estados Unidos da América 4 1.2.8 México 5 1.2.9 Argentina 5 1.3 Evolução no Brasil 6 1.3.1 Constituição Política do Império do Brasil de 1824 6 1.3.2 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891 6 1.3.3 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934 8	1.2.2 Alemanha	
1.2.5 Espanha 3 1.2.6 Portugal 4 1.2.7 Estados Unidos da América 4 1.2.8 México 5 1.2.9 Argentina 5 1.3 Evolução no Brasil 6 1.3.1 Constituição Política do Império do Brasil de 1824 6 1.3.2 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891 6 1.3.3 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934 8	1.2.3 Itália	3
1.2.6 Portugal	1.2.4 Reino Unido da Grã-Bretanha	3
1.2.7 Estados Unidos da América	1.2.5 Espanha	3
1.2.8 México	1.2.6 Portugal	4
1.2.9 Argentina	1.2.7 Estados Unidos da América	4
1.3 Evolução no Brasil	1.2.8 México	5
 1.3.1 Constituição Política do Império do Brasil de 1824	1.2.9 Argentina	5
 1.3.2 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891 1.3.3 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934 8 	1.3 Evolução no Brasil	6
1.3.3 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934 8	1.3.1 Constituição Política do Império do Brasil de 1824	6
The Committee and Indiana and	1.3.2 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891	. 6
	1.3.3 Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934	. 8
1.3.4 Constituição dos Estados Unidos do Brasil de 1937	1.3.4 Constituição dos Estados Unidos do Brasil de 1937	9
1 3 5 Constituição dos Estados Unidos do Brasil de 1946	1.3.5 Constituição dos Estados Unidos do Brasil de 1946	10



	1.3.6 Constituição da República Federativa do Brasil de 1967 e Emenda Constitucional 1/1969	12
	1.3.7 Constituição da República Federativa do Brasil de 1988	15
2 –	CARACTERIZAÇÃO DO DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	19
2.1	Denominação	19
2.2	Conceito	19
2.3	Abrangência da matéria	20
3 –	AUTONOMIA E NATUREZA JURÍDICA DO DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	21
3.1	Autonomia do Direito Processual do Trabalho	21
3.2	Relações do Direito Processual do Trabalho com outros ramos do Direito	23
3.3	Direito Processual do Trabalho no contexto da Teoria Geral do Processo e do Direito Constitucional	24
3.4	Natureza jurídica do Direito do Processual Trabalho	29
4 –	FONTES DO DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	31
4.1	Fontes materiais e fontes formais	31
4.2	Fontes formais do Direito Processual do Trabalho	31
	4.2.1 Constituição	32
	4.2.2 Leis	32
	4.2.3 Jurisprudência	32
	4.2.4 Normas dos tribunais	33
	4.2.5 Usos e costumes	33
	4.2.6 Princípios jurídicos	33
5 –	INTERPRETAÇÃO, INTEGRAÇÃO E EFICÁCIA DAS NORMAS DE DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	35
5.1	Interpretação do Direito Processual do Trabalho	35
5.2	Integração do Direito Processual do Trabalho	37
5.3	Eficácia das normas de Direito Processual do Trabalho no tempo	39
5.4	Eficácia das normas de Direito Processual do Trabalho no espaço	42





	8.2.3.2 Comissões no TST	80
	8.2.3.3 Funcionamento e órgãos	83
	8.2.3.3.1 Pleno do TST	84
	8.2.3.3.2 Órgão Especial	85
	8.2.3.3.3 Seção Especializada em Dissídios Coletivos	87
	8.2.3.3.4 Seção Especializada em Dissídios Individuais 8.2.3.3.5 Turmas	89 90
	8.2.3.4 Órgãos que funcionam junto ao TST	91
8.3	Órgãos e serviços auxiliares da Justiça do Trabalho	92
	8.3.1 Secretaria.	92
	8.3.2 Distribuidor	95
	8.3.3 Oficiais de Justiça	96
	•	
9 –	MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO	97
9.1	Introdução	97
9.2	Princípios e organização do Ministério Público do Trabalho	98
9.3	Garantias e vedações	100
	Competência e atribuições: tutela dos direitos metaindividuais e fundamentais	102
9.5	Inquérito civil	108
9.6	Termo de ajuste de conduta	110
9.7	Ação civil pública	110
	Ação anulatória de cláusulas convencionais	115
9.9	Conclusão	116
10 -	- COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO	117
10.1	Jurisdição	117
10.2	2 Competência	119
10.3	3 Classificação da competência	120
	10.3.1 Competência absoluta e relativa	120
	10.3.2 Competência em razão da matéria, da pessoa, funcional, territorial e em razão do valor da causa	121
	10.3.3 Competência civil e criminal	122



10.3.4 Competência comum e especial	122
10.3.5 Competência originária e recursal	123
10.3.6 Competência constitucional e legal (infraconstitucional)	123
10.3.7 Competência de juízo	124
10.3.8 Competência internacional	127
10.4 Competência da Justiça do Trabalho: classificação	128
10.5 Relação de trabalho	131
10.5.1 Relação de trabalho e relação de consumo	139
10.5.2 Relação de trabalho e prestação de serviço por empresa	145
10.5.3 Relação de trabalho e pequena empreitada	146
10.5.4 Relação de trabalho e representação comercial autônoma	146
10.5.5 Relação de trabalho, relação societária e relação associativa	149
10.5.6 Relação de trabalho, trabalho eventual e avulso	151
10.5.7 Relação de trabalho e trabalho gratuito	152
10.5.8 Relação de trabalho e trabalho do preso	153
10.6 Entes de direito público externo	154
10.7 Servidores públicos	156
10.7.1 Dissídio coletivo e administração pública	161
10.8 Greve	163
10.9 Representação sindical e conflitos sindicais	166
10.10 Mandado de segurança	172
10.10.1 Mandado de segurança e penalidades administrativas	
impostas pela fiscalização trabalhista	173
10.11 Habeas corpus	173
10.12 Habeas data	173
10.13 Danos morais e materiais decorrentes da relação de trabalho	174
10.14 Penalidades administrativas impostas pelos órgãos de fiscalização do trabalho	179
10.15 Execução de contribuições sociais	179
10.16 Dissídio coletivo	181
10.17 Conflitos de competência	183
10.18 Competência nos casos de falência e recuperação de empresa	184
10.19 Competência em razão do lugar	188



10.19.1 Local da prestação do serviço	191
10.19.2 Agentes ou viajantes comerciais	191
10.19.3 Empresa que realize atividade fora do lugar do contrato	192
10.20 Competência internacional	193
10.21 Competência do juízo e distribuição	195
10.22 Competência funcional	196
11 – ATOS, TERMOS E PRAZOS NO PROCESSO DO TRABALHO	201
11.1 Processo, procedimento e ato processual	201
11.2 Termo	206
11.3 Prazos processuais	210
11.3.1 Classificação	211
11.3.2 Contagem dos prazos processuais	212
11.3.3 Início do prazo para recurso	214
11.3.4 Prazos para o juiz	215
11.3.5 Prazos para o serventuário da Justiça	216
11.3.6 Prazos para as partes	216
11.3.7 Prazos para a Fazenda Pública e para o Ministério Público	218
11.4 Comunicação dos atos processuais	220
11.5 Preclusão	224
11.5.1 Preclusão temporal	225
11.5.2 Preclusão lógica	225
11.5.3 Preclusão consumativa	226
11.6 Perempção	226
11.7 Informatização do processo	227
11.7.1 Comunicação eletrônica dos atos processuais	228
11.7.2 Processo eletrônico	230
12 - NULIDADES NO PROCESSO DO TRABALHO	233
12.1 Fundamentos e conceituação.	233
12.2 Vícios dos atos processuais	234
12.3 Princípios das nulidades processuais	236



The state of the state of the state of the sumário state of the state	XV
13 - PARTES	241
13.1 Terminologia.	241
13.2 Conceito	242
13.3 Sucessão das partes	243
13.4 Capacidade de ser parte	244
13.5 Capacidade de estar em juízo	244
13.6 Capacidade postulatória	249
13.6.1 Mandato	252
13.6.2 Assistência Judiciária e justiça gratuita	257
13.7 Deveres das partes e litigância de má-fé	261
The control of the co	
14 – LITISCONSÓRCIO	267
14.1 Conceito	267
14.2 Classificação e regime legal	268
15 – INTERVENÇÃO DE TERCEIROS	275
15.1 Denominação e natureza jurídica	275
15.2 Conceito e classificação	276
15.3 Assistência	278
15.4 Oposição	280
15.5 Nomeação à autoria	285
15.6 Denunciação da lide	289
15.7 Chamamento ao processo	300
15.8 Chamamento à autoria previsto no art. 486 da CLT	304
16 – SUBSTITUIÇÃO PROCESSUAL	311
16.1 Introdução	311
16.2 Legitimação ordinária e extraordinária	312
16.3 Conceito	313
16.4 Espécies	314
16.5 Substituição processual e representação processual	314
16.6 Substituição processual e sucessão de partes	315
16.7 Substituição processual no processo do trabalho	314



16.8 Características da substituição processual trabalhista	315
16.9 Substituição processual e direitos metaindividuais trabalhistas	317
16.10 Substituição processual e Constituição de 1988	319
16.11 Substituição processual: CLT e outros diplomas legais	323
16.12 Rol de substituídos	325
16.13 Liquidação	325
16.14 Coisa julgada e litispendência na substituição processual	326
16.15 Substituição processual e execução	328
16.16 Conclusão	328
17 – CONDIÇÕES DA AÇÃO E PRESSUPOSTOS PROCESSUAIS	331
17.1 Direito de ação.	331
17.2 Elementos da ação	332
17.3 Classificação das ações	333
17.4 Condições da ação	335
17.5 Pressupostos processuais	338
17.6 Comissão de Conciliação Prévia	340
18 – PETIÇÃO INICIAL DA AÇÃO TRABALHISTA	343
18.1 Requisitos da petição inicial trabalhista	343
18.1.1 Valor da causa	347
18.1.2 Provas	350
18.1.3 Requerimento de citação	350
18.2 Pedido	351
18.3 Emenda da petição inicial	355
18.4 Indeferimento da petição inicial	357
18.5 Distribuição da ação	362
18.6 Tutela antecipada	363
18.6.1 Antecipação da tutela na sentença	377
19 - PROCEDIMENTO	381
19.1 Classificação dos procedimentos	381
19.2 Procedimento ordinário	383



	terans promes and an enterestate of the SUMÁRIO	XVII
19.3	Procedimento sumaríssimo	388
19.4	Procedimento de alçada	395
19.5	Procedimento nas ações decorrentes da ampliação da competência da Justiça do trabalho	396
19.6	Suspensão do processo	397
20 -	- RESPOSTAS DO RÉU	401
20.1	Classificação	401
20.2	Exceções	402
	20.2.1 Exceção de incompetência	404
	20.2.2 Exceções de impedimento e de suspeição	404
20.3	Contestação	408
20.4	Reconvenção	413
20.5	Ação declaratória incidental	417
21 –	- REVELIA	421
21.1	Conceito	421
21.2	Efeitos da revelia	423
21.3	Revelia e confissão quanto à matéria de fato	427
22 –	- PROVAS	431
22.1	Objeto da prova	431
22,2	Classificação	432
22.3	Ônus da prova	433
22.4	Valoração da prova	437
22.5	Meios de prova	438
	22.5.1 Depoimento pessoal	439
	22.5.1.1 Confissão	442
	22.5.2 Documentos	444
	22.5.2.1 Juntada de documentos	451
	22.5.2.2 Exibição de documentos	452
	22.5.2.3 Arguição de falsidade	454
	22.5.3 Testemunhas	455

BDJur http://bdjur.stj.jus.br

	22.5.4 Perícia	462
	22.5.5 Inspeção judicial	469
23 –	- SENTENÇA	471
23.1	Conceito.	471
23.2	Classificação	473
23.3	Julgamento imediato de processos repetidos	476
23.4	Requisitos da sentença	481
23.5	Honorários advocatícios	488
23.6	Custas e despesas processuais	490
23.7	Conciliação, desistência da ação e homologação judicial	499
23.8	Coisa julgada	503
	23.8.1 Conceito	503
	23.8.2 Limites da coisa julgada	505
	23.8.3 Eficácia preclusiva da coisa julgada	509
23.9	Coisa julgada criminal e efeitos no processo do trabalho	511
	- RECURSOS	513
24.1	Teoria geral dos recursos	513
24.2	Conceito de recurso	513
24.3	Natureza jurídica do recurso	514
24.4	Princípios dos recursos	514
24.5	Classificação dos recursos	518
24.6	Pressupostos recursais	519
	24.6.1 Pressupostos recursais subjetivos	520
	24.6.2 Pressupostos recursais objetivos	521
24.7	Juízo de mérito dos recursos	542
24.8	Efeitos dos recursos	543
24.9	Recursos em espécie no processo do trabalho	556
	24.9.1 Recurso ordinário	556
	24.9.2 Agravo de instrumento	560
	24.9.3 Recurso de revista.	567



THE SUMÁRIO LANGE OF THE PROPERTY OF THE SUMÁRIO LANGERS AND THE PROPERTY OF T	Halling XIX
24.9.4 Embargos no TST	578
24.9.5 Agravo regimental	581
24.9.6 Embargos de declaração	584
24.9.7 Agravo de petição	589
No. 24.9.8 Recurso extraordinário	590
24.10 Recurso adesivo	596
24.11 Correição parcial	597
24.12 Pedido de revisão	598
24.13 Remessa de ofício	599
24.14 Poderes do relator	601
24.15 Uniformização da jurisprudência	603
24.16 Julgamento nos tribunais e incidente de assunção de competê	ncia 607
24.17 Incidente de resolução de demandas repetitivas	609
25 – LIQUIDAÇÃO	613
25.1 Conceito e natureza jurídica	613
25.2 Limites	
25.3 Conta de liquidação e decisão de liquidação	616
25.3.1 Juros e correção monetária	617
25.4 Impugnação à decisão de liquidação pelo executado	622
25.5 Modalidades de liquidação	623
25.6 Liquidação das contribuições previdenciárias	627
25.7 Impugnação à decisão de liquidação pelo exequente	628
26 – EXECUÇÃO	631
26.1 Conceito e natureza jurídica	
26.2 Normas aplicáveis	
26.3 Competência	635
26.4 Legitimidade	636
26.4.1 Legitimidade ativa	636
26.4.2 Legitimidade passiva	639
26.5 Desconsideração da personalidade jurídica	642



26.6 F	Responsabilidade do ex-sócio	657
26.7 F	Fraude à execução	661
26.8 <i>A</i>	Ato atentatório à dignidade da justiça	663
26.9 T	Litulo executivo	665
26.10	Modalidades de execução	667
	26.10.1 Execução definitiva e provisória	667
	26.10.1.1 Execução provisória de tutela específica:	c= =
	obrigações de fazer, não fazer e entrega de coisa	675
	26.10.2 Execução de prestações sucessivas	680
	26.10.3 Execução de obrigação alternativa	681
	26.10.4 Execução de obrigação de fazer e de não fazer	682
	26.10.5 Execução para a entrega de coisa	688
	26.10.6 Execução de obrigação de pagar quantia certa	691
	26.10.6.1 Aplicabilidade do art. 475-J do CPC	698
26.11	Embargos à execução	703
26.12	Impugnação do exequente	721
26.13	Embargos de terceiro	721
26.14	Penhora	730
	26.14.1 Penhora de créditos	735
	26.14.2 Penhora de estabelecimento	736
	26.14.3 Mais de uma penhora sobre o mesmo bem	737
	26.14.4 Bens penhoráveis e bens impenhoráveis	738
	26.14.5 Penhora de bem hipotecado	743
26.15	Avaliação	749
26.16	Arrematação	750
26.17	Adjudicação	756
26.18	Remição	758
26.19	Alienação por iniciativa particular	760
26.20	Execução de contribuições previdenciárias	761
26.21	Execução contra a Fazenda Pública	764
26.22	Execução contra a massa falida	776
26.23	Execução contra empresa em liquidação extrajudicial	779
	Custas e emolumentos na execução	780
	BDJur g/Jófjurstjus.bi	

The region exchanges a mass of the SUMÁRIO S engalation consideration and the constant of the	XXI
26.25 Suspensão da execução	784
26.26 Desistência da execução	785
26.27 Extinção da execução	785
26.28 Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas	786
27 – DISSÍDIO COLETIVO	797
27.1 Conceito	797
27.2 Classificação	797
27.3 Requisitos, limites e natureza jurídica	799
27.4 Competência	805
27.5 Legitimidade	806
27.6 Dissídio coletivo de greve	811
27.7 Instauração do dissídio coletivo	815
27.8 Conciliação, instrução e julgamento	818
27.9 Eficácia e vigência no tempo da sentença normativa	822
27.10 Recurso	827
27.11 Extensão da sentença normativa	828
27.12 Revisão	830
27.13 Ação de cumprimento	832
27.14 Coisa julgada no dissídio coletivo	836
28 – AÇÃO CIVIL PÚBLICA	843
28.1 Introdução	843
28.2 Origem	844
28.3 Fundamento normativo	844
28.4 Ação civil pública e ação civil coletiva	845
28.5 Direitos metaindividuais nas relações de trabalho	848
28.6 Sistema processual de tutela coletiva	849
28.7 Danos materiais e morais coletivos	850
28.8 Legitimidade	855
28.9 Competência	862
28.10 Rol dos substituídos	865
28.11 Litispendência	867

BDJur http://bdjur.stj.jus.br

28.12 Coisa julgada	870
28.13 Abrangência territorial da sentença e da coisa julgada	872
28.14 Conclusão	877
29 – MEDIDAS CAUTELARES	879
29.1 Definição	879
29.2 Classificação	881
29.3 Competência	883
29.4 Requisitos	884
29.5 Procedimento	885
29.6 Características	888
29.7 Fungibilidade	889
29.8 Liminar	889
29.9 Eficácia da medida cautelar	892
29.10 Sentença e coisa julgada	895
29.11 Responsabilidade	896
29.12 Medidas cautelares típicas ou específicas	897
29.12.1 Arresto	898
29.12.2 Sequestro	900
29.12.3 Caução	901
29.12.4 Busca e apreensão	903
29.12.5 Exibição	904
29.12.6 Produção antecipada de provas	905
29.12.7 Justificação	907
29.12.8 Protestos, notificações, interpelações	908
29.12.9 Atentado	910
30 – PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	913
30.1 Inquérito para apuração de falta grave	913
30.2 Ação de consignação em pagamento	920
30.3 Ação de prestação de contas	924
30.4 Ação cominatória	926
30.5 Ações possessórias	927



	SUMÁRIO	XXIII
30.6	Habilitação	930
30.7	Restauração de autos	931
30.8	Ação revisional	932
30.9	Ação monitória	934
	Mandado de segurança	939
30.11	Habeas corpus	953
30.12	. Habeas data	956
30.13	Mandado de injunção	958
30.14	Ação rescisória	959
	30.14.1 Introdução	959
	30.14.2 Natureza jurídica	960
	30.14.3 Cabimento	960
	30.14.4 Competência	964
	30.14.5 Legitimidade	966
	30.14.6 Hipóteses de admissibilidade	968
	30.14.7 Prazo	984
	30.14.8 Procedimento	986
	30.14.9 Depósito prévio	991
	30.14.10 Decisão	997
	30.14.11 Recurso	998
BIBI	LIOGRAFIA	1003

